

**PLANO DE AÇÃO NA GESTÃO PEDAGÓGICA PARA DESENVOLVER UMA
ABORDAGEM INTERCULTURAL NAS PRÁTICAS DOCENTES**

***PLAN DE ACCIÓN EN LA GESTIÓN PEDAGÓGICA PARA DESARROLLAR UN
ENFOQUE INTERCULTURAL EN LAS PRÁCTICAS DOCENTES***

***ACTION PLAN IN EDUCATIONAL MANAGEMENT TO DEVELOP AN
INTERCULTURAL APPROACH IN TEACHING PRACTICES***



Macarena BARRAGÁN¹
e-mail: macabarrapa@gmail.com



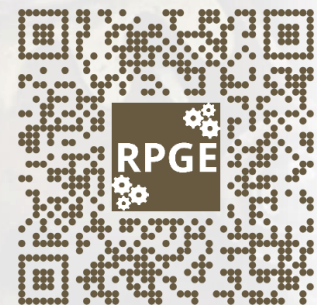
Maricela SALAZAR²
e-mail: maricela.salazar958@gmail.com



Juan Pablo CATALÁN³
e-mail: jpcatalan@gmail.com

Como referenciar este artigo:

BARRAGÁN, M.; SALAZAR, M.; CATALÁN, J. P. Plano de ação em gestão pedagógica para desenvolver uma abordagem intercultural nas práticas docentes. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 27, n. 00, e023062, 2023. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v27i00.18667>



| **Enviado em:** 11/07/2023
| **Revisões requeridas em:** 22/09/2023
| **Aprovado em:** 15/10/2023
| **Publicado em:** 09/11/2023

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

¹ Liceo Reino de Dinamarca, Maipú – Chile. Professora de Educação Especial. Mestrado em Desenvolvimento Curricular e Projetos Pedagógicos.

² Escuela Pucará de Lasana, Antofagasta – Chile. Professora de Educação Especial. Mestrado em Desenvolvimento Curricular e Projetos Pedagógicos.

³ Universidade Andrés Bello, Santiago – Chile. Doutor em Educação.

RESUMO: A alta taxa de matrícula de estudantes migrantes no Liceu Reino da Dinamarca motivou a realização de uma pesquisa de natureza mista e metodologia de estudo de caso. Na fase diagnóstica, foi aplicado um questionário à comunidade da educação básica para compreender como são desenvolvidas as práticas docentes relacionadas a interculturalidade e suas percepções sobre o assunto. Após a análise dos resultados, deu-se início à segunda fase da pesquisa, na qual um Plano de Ação foi implementado na gestão pedagógica visando desenvolver uma abordagem intercultural nas práticas docentes, a fim de atender à necessidade educacional apresentada. Isso se deu através de ações como acompanhamento aos professores, capacitação de todo o pessoal abordando temas como interculturalidade e propostas metodológicas interculturais para salas de aula. Em conclusão, os líderes educacionais são responsáveis por garantir o acesso, a permanência e a trajetória educacional de todos os estudantes, visando o desenvolvimento de uma abordagem intercultural.

PALAVRAS-CHAVE: Migração. Gestão pedagógica. Interculturalidade. Práticas docentes. Necessidade educacional.

RESUMEN: La alta tasa de matrícula de estudiantes migrantes en el Liceo Reino de Dinamarca, motivaron la realización de una investigación de tipo mixta y metodología estudio de caso. En la fase diagnóstica, se aplicó un cuestionario a la comunidad del primer ciclo básico, para conocer cómo se desarrollan las prácticas docentes en torno a la interculturalidad y sus apreciaciones. Posterior al análisis de los resultados, se inicia la segunda fase de la investigación, implementando un Plan de Acción en la gestión Pedagógica para desarrollar un enfoque intercultural en las prácticas docentes con el fin de abordar la necesidad educativa presentada. Por medio de acciones como; acompañamiento docente, capacitación a todo el personal abordando ejes como interculturalidad y propuestas metodológicas para aulas interculturales. En conclusión, son los líderes educativos los responsables de velar por el acceso, permanencia y trayectoria educativa de todos los estudiantes para el desarrollo de un enfoque intercultural.

PALABRAS CLAVE: Migración. Gestión pedagógica. Interculturalidad. Prácticas docentes. Necesidad educativa.

ABSTRACT: The high enrollment rate of migrant students in the Kingdom of Denmark Lyceum, motivated the realization of a mixed type of research and case study methodology. In the diagnostic phase, a questionnaire was applied to the community of the first basic cycle, to find out how teaching practices are developed around interculturality and its appreciations. After the analysis of the results, the second phase of the investigation begins, implementing an Action Plan in Pedagogical Management to develop an intercultural approach in teaching practices in order to address the educational need presented. Through actions such as; teacher accompaniment, training for all staff addressing axes such as interculturality and methodological proposals for intercultural classrooms. In conclusion, educational leaders are responsible for ensuring access, permanence and educational trajectory of all students for the development of an intercultural approach.

KEYWORDS: Migration. Pedagogical management. Interculturality. Teaching practices. Educational need.

Introdução

A escola é um local geralmente associado ao conhecimento pedagógico, porém, nesse espaço também são desenvolvidas habilidades socioemocionais e competências emocionais para o desenvolvimento das pessoas na sociedade. A escola se formou como um ponto de encontro cultural onde crianças e adolescentes reforçam e colocam em prática valores de uma comunidade, como respeito, tolerância, empatia e reconhecimento. Atualmente, esses valores estão se tornando relevantes nas instituições de ensino e devem ser desenvolvidos intencionalmente para compreender as necessidades educacionais atuais.

A necessidade educacional contemporânea é entendida como a aguda crise migratória dos últimos anos, que tem evidenciado a implementação de políticas educacionais que contemplem a diversidade cultural. Nos últimos períodos, diferentes governos por meio do Ministério da Educação do Chile (MINEDUC), geraram regulamentações voltadas para a inclusão e o respeito à diversidade, como a Lei de Inclusão nº 20.845, a Lei Geral de Educação nº 20.370, que estabelece em seu artigo nº4 "é dever do Estado zelar por garantir educação inclusiva e de qualidade a todas as pessoas" e a Política Nacional de Estudantes Estrangeiros 2018-2022 (MINEDUC) (CHILE, Chile 2009; 2015). Esta, estabelece que cabe aos líderes educacionais e suas equipes gestoras desenvolver diretrizes e ações em gestão educacional que contribuam para uma abordagem intercultural, que garanta a aprendizagem e a convivência escolar.

O regresso ao ensino presencial dos centros educativos após a pandemia vislumbrou uma realidade do contexto nacional com a elevada chegada de estrangeiros tanto em creches, escolas e escolas secundárias. De acordo com o INE 2021, as matrículas chegam a 57% no setor municipal, tornando-se um desafio para as diversas realidades educacionais, que devem garantir o direito à educação e a permanência das trajetórias educacionais e, por sua vez, valorizar a diversidade cultural.

O maior desafio é acolher e incluir grandes populações estrangeiras que tiveram um percurso escolar interrompido ou, em alguns casos, nenhuma experiência escolar anterior. Portanto, a possibilidade de uma educação verdadeiramente inclusiva para alunos estrangeiros com processos regulatórios (EIP) inacabados e com trajetórias escolares iniciais, exige que adaptações considerem essas variáveis, que são novas para nosso sistema educacional (CHILE, 2022).

Diante do exposto, é relevante conhecer como se dá o processo de interculturalidade nas escolas, especificamente ações, diretrizes e orientações institucionais promovidas pela

regulamentação vigente, razão pela qual foi investigada a realidade presente no primeiro ciclo da educação básica do Liceu do Reino da Dinamarca, na comuna de Maipú, Chile, que teve um total de matrículas para este ciclo de 142 alunos, dos quais 34,7% eram estudantes migrantes.

Ao focar na escola, é importante considerar que processos inovadores devem ser promovidos em termos de culturas escolares, desta forma são garantidos espaços inclusivos e participativos para todos. Poblete (2018) destaca a transformação que a escola deve realizar como instituição, e em particular dentro do espaço didático, de modo a considerar a diversidade do corpo discente como princípio fundamental.

Nesse sentido, estratégias pedagógicas inovadoras que tornem visíveis as culturas de todas as crianças e jovens devem ser propostas nos diferentes espaços educativos. Poblete (2018, p. 61-62, tradução nossa) explica que duas dificuldades são enfrentadas nesse processo:

[...] de um lado, a falta de flexibilidade do currículo (pelo menos é assim que é percebido nas escolas e ratificado por alguns estudos); e, de outro, a falta de preparo dos professores para realizar essas adaptações, uma vez que eles mesmos indicam que não possuem ferramentas para isso.

Na realidade educativa do Liceu Reino da Dinamarca, não houve evidência de planos e/ou ações concretas que respondam à necessidade latente, seja através do seu Projeto Educativo Institucional (PEI), Plano de Melhoria Educacional (PME), onde todas as ações anuais são implantadas para alcançar os objetivos propostos como instituição ou Planos Regulatórios, que cada instituição deve se ajustar de acordo com o contexto, no qual se pode encontrar uma formação que atenda, por exemplo, ao Plano Local de Desenvolvimento Profissional do Professor.

Esta pesquisa busca responder desde a liderança ao desafiador contexto nacional, fornecendo estratégias e orientações educacionais que favoreçam a inclusão de estudantes migrantes, elaborando um plano de trabalho que envolva alunos, pais, professores e auxiliares de educação com foco na interculturalidade.

Esta pesquisa, então, tem como objetivo estabelecer um plano de melhoria no campo da gestão pedagógica para desenvolver uma cultura com enfoque intercultural na comunidade do primeiro ciclo básico do Liceu Reino da Dinamarca de Maipú, através de um estudo de caso, identificando as práticas pedagógicas na interculturalidade dos professores do estabelecimento, bem como definindo os fundamentos epistemológicos da interculturalidade para desenvolver práticas pedagógicas e elaborar um plano de ação para catalisar uma cultura com uma

abordagem intercultural que favoreça a aprendizagem integral da comunidade educativa do primeiro ciclo básico do Liceu do Reino da Dinamarca.

Materiais e métodos

A pesquisa apresenta uma abordagem de paradigma misto. Para Bagu, Roselló-Ramon e Paz-Lourido (2021) a pesquisa em ciências da educação compreende fenômenos complexos, dinâmicos e multidimensionais que precisam ser abordados a partir de diferentes perspectivas metodológicas. Assim, para a análise do fenômeno educacional, propõem-se elementos que integrem efetivamente tanto dados qualitativos quanto quantitativos. Este estudo mistura ou combina técnicas de pesquisa quantitativa ou qualitativa, métodos, abordagens, conceitos ou linguagem.

Bagu, Roselló-Ramon, & Paz-Lourido (2021) explicam a abordagem qualitativa, que utiliza a coleta de dados sem mensuração numérica para descobrir ou refinar questões de pesquisa no processo de interpretação. Por outro lado, a pesquisa qualitativa busca compreender e interpretar o objeto de pesquisa, e não o descrever, uma vez que toda descrição envolve, primeiramente, a compreensão do objeto de estudo.

A pesquisa apresenta um desenho de estudo de caso. Estudos de caso são o estudo da particularidade e complexidade de um caso singular, a fim de compreender sua atividade em circunstâncias importantes (ARREOLA SALDIVAR; CORONADO MANQUEROS, 2020).

Na presente pesquisa, são visualizadas duas grandes fases, a primeira do diagnóstico, onde foram coletadas informações referentes ao fenômeno do estudo; e a segunda, onde é apresentada uma proposta baseada na análise dos elementos coletados no diagnóstico.

Nessa fase diagnóstica, utilizou-se como técnica de coleta de dados o questionário estruturado por meio de formulários Google, tanto para professores quanto para famílias do primeiro ciclo do ensino fundamental. Essa técnica permite a formalização da coleta de dados (PIZA BURGOS *et al.*, 2019). Ao mesmo tempo, essa etapa diagnóstica incluiu a realização de uma metodologia de grupo focal com amostras representativas de alunos por ano, da primeira à quarta série.

Tabela 1 – O universo do Primeiro Ciclo Básico é o seguinte:

Amostra	Quantidade
Nº de cursos	6
Nº de alunos	142
Número de professores	13
Nº de Educadoras Diferencial	4
Nº de Auxiliares de Educação	7
Nº de Assistentes de Educação Não Profissional	2
Nº de profissionais não docentes	3

Fonte: Elaboração dos autores

No primeiro ciclo do Liceu Reino da Dinamarca, há um aumento significativo na matrícula de estudantes estrangeiros, principalmente de nacionalidade haitiana, devido ao estabelecimento de um acampamento nas proximidades do Liceu. Em detalhe, de um total de 142 alunos que compõem o primeiro ciclo do ensino básico geral, 21 deles têm nacionalidade estrangeira e 43 têm ascendência direta, ou seja, pai e/ou mãe são migrantes, pelo que 45% do total de matrículas do primeiro ciclo exige considerar ações e estratégias que respondam às exigências da interculturalidade.

17 professores, incluindo professores e educadores diferenciais, participaram do questionário, que continha questões abertas e fechadas. Todos os docentes possuem nível superior de escolaridade superior igual ou superior a cinco anos, considerando os cursos de graduação e pós-graduação. O objetivo do questionário foi identificar as práticas pedagógicas interculturais realizadas pelos professores.

A amostra de estudantes que participou do grupo focal foi de 90, cuja idade variou de quatro a onze anos. O objetivo do grupo focal foi conhecer a percepção dos alunos sobre o conceito de interculturalidade, referindo-se a como eles percebem que os professores desenvolvem a interculturalidade em suas aulas e quais ações são abordadas no Liceu para respondê-la.

Participaram 121 pais e/ou responsáveis, que responderam um questionário contendo questões abertas e fechadas. É importante destacar que os pais que participaram são oriundos de locais próximos ao Liceu, especificamente da zona rural de Maipú e dos acampamentos, categorizando seu pertencimento social em um nível de alta vulnerabilidade socioeconômica, e suas idades oscilam entre 20 e 70 anos. O objetivo do questionário foi identificar a valorização das práticas interculturais realizadas no Liceu.

Cada questionário foi enviado por e-mail institucional, por sua vez, foram disponibilizadas instalações do Liceu para facilitar o acesso à Internet e suporte tecnológico para responder ao conjunto de questões.

Resultados

A seguir, discutiremos os aspectos convergentes e divergentes relatados na revisão da literatura com os dados obtidos. Será, também, anunciada a segunda fase desta pesquisa, que gera um plano de intervenção que responde aos achados desta investigação científica.

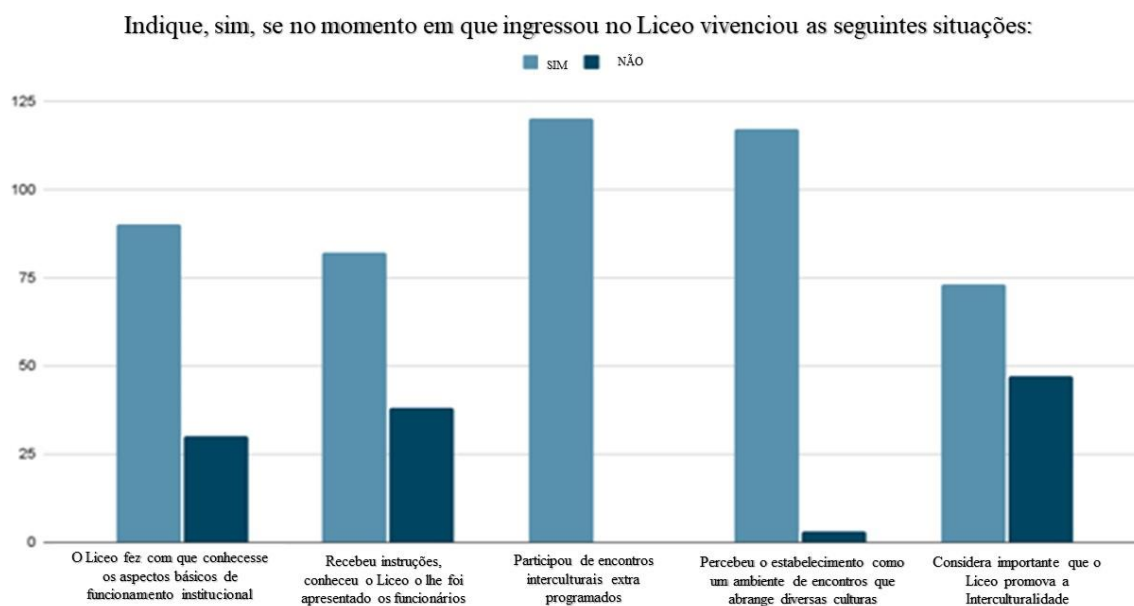
Em relação aos resultados obtidos pelos professores, destacam-se:

Os professores foram consultados sobre o conceito de interculturalidade, com o objetivo de conhecer a apropriação que têm do conceito; 3 professores responderam que a interculturalidade refere-se a todos os alunos que vivem no mesmo espaço; Outros professores consideram a interculturalidade como uma amostra folclórica de diferentes culturas; Outro grupo de professores indica que interculturalidade é entender que todos os alunos podem ser enriquecidos pelos outros por meio do respeito, aceitação e tolerância.

Quanto à questão que se refere a se os professores possuem material pedagógico para responder à diversidade cultural em sala de aula, a amostra total afirma que os docentes não possuem material fornecido pelo Mineduc ou de elaboração própria.

Em relação aos resultados obtidos pelos pais e/ou responsáveis, destacam-se:

Gráfico 1 – Questionário para pais, mães e/ou responsáveis



Fonte: Elaboração dos autores

Quanto ao grupo focal em que participaram alunos de primeira à quarta série, destaca-se que todos os participantes acreditam que a escola é um lugar intercultural, entendendo que diferentes culturas coexistem em uma mesma sala de aula. Quando questionados sobre atividades que acontecem no Liceo que abordam a interculturalidade, o mais importante é a amostra ou representação da dança folclórica da comunidade "haitiana" em diferentes atos.

É importante ressaltar que todos os alunos reconhecem que os professores sempre os ensinam a respeitar as diferenças, compartilhar e usar uma linguagem inclusiva.

Com base nos resultados obtidos, foram identificadas ações realizadas pela comunidade, especificamente professores, que contribuem para a abordagem básica do princípio da interculturalidade, como promover um clima de respeito e aceitação dentro da sala de aula, além de contribuir para o enriquecimento de um desenvolvimento integral pelos alunos por meio do diálogo e do respeito às outras culturas. No entanto, estes são desenvolvidos intuitivamente, uma vez que os professores não possuem conhecimentos específicos sobre interculturalidade, como conceituação e/ou regulamentação vigente. Conseqüentemente, essas práticas pedagógicas não são institucionalizadas, posto que professores, pais e/ou responsáveis e alunos declaram não ver ações por parte do estabelecimento que promovam a interculturalidade na

comunidade educativa, apesar de reconhecerem que o espaço educativo é um lugar que abriga diversas culturas.

Para fins da pesquisa, a interculturalidade é entendida como o processo de inclusão e igualdade educacional, razão pela qual é imperativo gerar ações que favoreçam o desenvolvimento desse princípio educacional.

Ao analisar as matrículas atuais, vislumbra-se uma alta taxa de população migrante, sendo 45% do primeiro ciclo básico (análise SIGE 2022); por sua vez, há um aumento progressivo ao longo dos anos dessa matrícula migrante e espera-se que continue a subir já que é uma variável independente.

Logo, é preciso vislumbrar a interculturalidade como um processo educacional que deve ser institucionalizado, a partir de uma abordagem intercultural. As intervenções devem ser realizadas sistematicamente em sala de aula com todos os alunos e não isoladamente. Para isso, é muito conveniente promover projetos colaborativos interculturais, inclusivos e horizontais em nível local e global (SÁNCHEZ, 2020).

Para abordar os resultados acima apresentados, foram realizadas visitas a contextos que têm desenvolvido ações com foco na interculturalidade, a fim de fomentar a pesquisa, por meio da participação de experiências exitosas e da observação de estratégias que permitam a geração de um plano relevante, contextualizado a partir da práxis e da teoria. Assim, os pesquisadores participaram de uma reunião com comunidades de povos originários, especificamente Mapuches, juntamente com representantes do Departamento de Povos Indígenas da comuna de Quilicura, onde foram abordados diversos assuntos relacionados à interculturalidade e educação. Os representantes destacam como foram invisibilizados diante de sua participação nas salas de aula, como tiveram que bloquear sua cultura para se integrar à escola regular e, assim, evitar serem discriminados por suas crenças e raízes. Alguns participantes declararam que passaram a odiar/esconder/detestar sua própria ancestralidade por não serem aceitos.

Na mesma linha, foi visitada a Escola Pucará de Lasana, em Quilicura, instituição pioneira no desenvolvimento de uma cultura com abordagem intercultural, sendo a primeira escola a incluir a disciplina de Língua Indígena estabelecida no Decreto Supremo nº 97/2021 no primeiro curso do ciclo básico, disciplina que é ministrada por um Educador Tradicional Bilingue da língua Mapuche (CHILE, 2021a). Conta ainda com um grupo de professores denominado MAPURBE, responsável por gerar ações e/ou atividades em relação à cultura Mapuche, onde toda a comunidade educacional está integrada. Há, também, um facilitador

Figura 2 – Formação de professores



Fonte: Coleção dos autores

Discussão dos resultados

Face à necessidade premente de acolher e dar resposta educativa ao número de alunos imigrantes inscritos no primeiro ciclo do ensino básico no Liceu do Reino da Dinamarca, a par do diagnóstico realizado em que professores, alunos e pais reconhecem a diversidade cultural existente no estabelecimento, destacando práticas levadas a cabo pelos professores do primeiro ciclo de forma intuitiva como a promoção do respeito, o reconhecimento à diversidade e o favorecimento da troca de experiências. Todavia, ao consultar para desenho ou abordagem de aula, percebe-se que o Liceu não possui uma abordagem estabelecida a partir da interculturalidade que se reflita em práticas sistemáticas e reconhecidas pelos professores. Ao mesmo tempo, há diferentes paradigmas e coincidências na conceituação da questão da interculturalidade pelos professores. Apesar de todas as ações que são realizadas já mencionadas, é importante salientar que não há processos institucionalizados que possam ser vislumbrados no PEI, selos educacionais ou ações no PME que atendam ou estejam relacionadas ao desenvolvimento do princípio da Interculturalidade.

Para enfrentar o problema apresentado, postulou-se o seguinte objetivo geral: Estabelecer um plano de melhoria no campo da gestão pedagógica para desenvolver um

enfoque na interculturalidade na comunidade do primeiro ciclo básico do Liceu Reino da Dinamarca de Maipú. Esse plano baseia-se na política nacional estabelecida como padrão 4.2 dos Indicadores de Desempenho para estabelecimentos de ensino e seus diretores, que menciona que "o diretor e a equipe técnico-pedagógica concordam com os professores sobre diretrizes pedagógicas comuns para a implementação efetiva do currículo" (CHILE, 2021b). No nível satisfatório, cabe também à equipe gestora a implementação de políticas comuns, voltadas para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais dos estudantes, o estabelecimento de diretrizes metodológicas institucionais e o fortalecimento das práticas de ensino, bem como a gestão de recursos.

A institucionalização é alcançada por meio de ações intencionais de gestores, professores, alunos e aliados da comunidade. Não é produto do acaso, mas deriva de ações sustentadas e planejadas. Essas ações se refletem em regulamentos e procedimentos institucionais, na alocação de recursos econômicos e recursos humanos. Conseqüentemente, o processo de institucionalização envolve arranjos políticos, conceituais e gerenciais (TAPIA; PEREGALLI, 2022).

Entre as indicações para a gestão pedagógica, emanadas da Política Nacional do Estudante Estrangeiro (2018-2022), estão: emitir protocolos de acolhimento de forma autônoma, promover a interculturalidade de forma sustentada desde a recepção, implementar a flexibilidade curricular, adaptando-se de acordo com as necessidades e exigências emergentes, entre outros. Além, ainda, de desenvolver planos de convivência que gerem uma integralidade nos processos dos estudantes migrantes.

A primeira ação com o objetivo foi gerar sessões de capacitação para o desenvolvimento de práticas pedagógicas para a interculturalidade.

Uma boa prática pedagógica é alcançada por meio das ações planejadas e realizadas por um professor durante todo o processo de ensino-aprendizagem, garantindo a qualidade educacional e a aprendizagem integral de todos os seus alunos. Para desenvolver uma abordagem intercultural em sala de aula, o professor deve estar familiarizado com os conteúdos e regulamentos que abordam a conceituação de educação intercultural, o que permitirá que o conceito seja apropriado e ressignificado em sala de aula.

O Centro de Aperfeiçoamento, Experimentação e Investigação Pedagógica (CPEIP) do Ministério da Educação, especificamente no Quadro do Bom Ensino, define prática pedagógica como qualquer ação que manifeste, intencionalmente ou não, os conhecimentos, as competências, as atitudes, as crenças e as representações do professor, com a finalidade de

promover a aprendizagem e o desenvolvimento integral de todos os alunos. Essa prática se consolida por meio de diferentes instâncias de participação coletiva, como a formação, permitindo uma reflexão crítica sobre suas práticas pedagógicas.

Dentro do mesmo objetivo, foi realizada a ação de acompanhamento e feedback docente no desenvolvimento de práticas pedagógicas para a interculturalidade. O acompanhamento foi visualizado como uma instância de formação docente para o alcance dos propósitos e metas estabelecidos pelo estabelecimento. Trata-se de uma instância formativa que permite aos participantes vislumbrar e refletir sobre as práticas implementadas com foco no desenvolvimento de um enfoque na interculturalidade nos alunos e na comunidade.

O feedback do professor inclui qualquer comunicação que o professor receba sobre seu ensino, com base em algum tipo de interação com seu trabalho, que pode ser fornecida por meio de discussões informais ou como parte de um processo estruturado (CPEIP, 2019). Trata-se, portanto, de uma ferramenta que permite orientar os professores na implementação de diferentes estratégias de ensino-aprendizagem que impactam o desenvolvimento integral dos alunos em uma abordagem intercultural. Essa ação é uma oportunidade que lhes permite tomar decisões sobre ações futuras em sala de aula que potencializem os resultados de aprendizagem de seus alunos, estabelecendo compromissos de melhoria em torno dos objetivos estabelecidos.

Embora existam regulamentos a nível nacional e local, estes são da vontade dos diretores e das equipes de gestão, ou seja, os regulamentos ainda não são obrigatórios e dependem do interesse, da disposição e da responsabilidade para com as trajetórias educativas de todos os alunos.

A referida política de interculturalidade não possui mecanismos obrigatórios para avançar à fase de implementação, mas constitui uma diretriz ou orientação técnica, carecendo de plano de ação, competências, recursos e responsáveis (HASBUN; LEITÓN, 2022).

Na medida em que fatores como comprometimento, colaboração e envolvimento dos professores no desenvolvimento do currículo não dependem diretamente da política curricular, é necessário afastar-se de uma visão gerencial de mudança para adotar uma visão de melhoria escolar.

Conclusões

As conclusões desta proposta de melhoria são enquadradas de acordo com os objetivos estabelecidos para este projeto. O primeiro objetivo específico foi identificar as práticas pedagógicas em interculturalidade de professores no primeiro ciclo da educação básica. Esse objetivo refere-se diretamente ao conhecimento das práticas interculturais desenvolvidas no exercício da experiência pedagógica cotidiana.

Por meio do diagnóstico, foi possível identificar erros conceituais em torno da interculturalidade e sobre como desenvolvê-la no processo educativo; de um lado, tem-se a visão folclórica do conceito, em que são criados espaços de participação por meio de danças, exposições artísticas e exposições, que apresentam a diversidade cultural de forma superficial, o que não impacta significativamente a aprendizagem. Por outro lado, há uma visão educacional, que visualiza a interculturalidade como um processo de enriquecimento, por meio da aceitação, do respeito e do reconhecimento das diferentes culturas, proporcionando aprendizagem integral aos alunos. É por isso, a partir da necessidade levantada, que nasce o segundo objetivo: definir os fundamentos epistemológicos da interculturalidade para desenvolver práticas pedagógicas em professores e auxiliares de sala de aula.

Foi realizada, então, a formação, que pode ser enquadrada no plano de desenvolvimento profissional docente e não envolve despesa econômica para o Liceu, bem como aborda questões como cultura, interculturalidade, educação intercultural, propostas metodológicas para desenvolver uma abordagem intercultural, etc. Essa formação contou com a participação de 98% dos professores, os quais destacaram a relevância do tema e as contribuições para a nova nomenclatura da educação intercultural e estratégias específicas em sala de aula.

A interculturalidade é uma questão latente há várias décadas na América Latina e especialmente no Chile. Primeiro com os povos nativos, depois com os migrantes latino-americanos que não representaram um grande desafio, já que a cultura e a língua são semelhantes. Contudo, esse processo focalizou apenas o acesso à educação como direito fundamental. Atualmente, esse princípio da interculturalidade torna-se relevante com a Lei Geral de Educação em 2015 e posterior ressignificação com o aumento de migrantes, especificamente de nacionalidade haitiana, o que torna o sistema educacional uma barreira de acesso ao currículo, especificamente linguístico e cultural.

Conclui-se que, para o desenvolvimento de uma abordagem intercultural, o primeiro agente que deve garantir o cumprimento do acesso e permanência de todos os alunos são os líderes educacionais, especificamente as equipes gestoras. Embora existam políticas nacionais

que contemplem a interculturalidade, ainda cabe à vontade das escolas abordá-las, no entanto, essa não deve ser uma questão a ser invisibilizada, mas sim a estar interessada e preocupada em gerar planos e/ou ações que promovam a interculturalidade, garantindo a permanência e trajetórias educativas em ambientes livres de discriminação.

Este projeto de melhoramento procurou gerar uma abordagem intercultural no Liceu do Reino da Dinamarca. Inicialmente, pretendemos buscar estabelecer a abordagem intercultural como a primeira ação de implementação para, posteriormente, avançar para a consolidação de uma cultura de interculturalidade.

Uma segunda projeção surge da consolidação da cultura, e deve se refletir nos selos educacionais consubstanciados no Projeto Educacional Institucional, nas ações do Plano de Melhoria Educacional e na elaboração dos Planos Regulatórios.

Outra projeção corresponde a ser capaz de gerar processos de reflexão constante nos professores, por meio de práticas educativas institucionalizadas em torno da interculturalidade, o que lhes permite refletir e conhecer as estratégias didáticas que favorecem a aprendizagem intercultural.

A implementação desta intervenção foi parcial, uma vez que considerou apenas o primeiro ciclo do ensino básico, pelo que a última projeção é conseguir implementar esta proposta no segundo ciclo e no ensino secundário.

A presente pesquisa encontra limitações na representação do campo nacional, uma vez que a amostra selecionada corresponde a um estudo de caso realizado em um único estabelecimento de um determinado município, porém essa limitação deixa a possibilidade de estender o campo de pesquisa para outras realidades existentes em todo o território nacional e/ou continental, conseguindo, assim, contrastar esta pesquisa com outros espaços e/ou realidades educacionais.

REFERÊNCIAS

ARREOLA SALDIVAR, E.; CORONADO MANQUEROS, J. M. El diseño de la instrucción para la comprensión lectora en Educación Primaria: un estudio de caso. **Revista Educación**, v. 45, n. 1, p. 227–241, 2020. DOI: 10.15517/revedu.v45i1.41326.

BAGUR-PONS, S.; ROSELLÓ-RAMON, M.; PAZ-LOURIDO, B. El enfoque integrador de la metodología mixta en la investigación educativa. **Revista Electrónica de Investigación y Evaluación Educativa**, v. 27, n. 1, 2021. DOI: 10.30827/relieve.v27i1.21053.

CENTRO DE PERFECCIONAMIENTO, EXPERIMENTACIÓN E INVESTIGACIONES PEDAGÓGICAS(CPEIP). **Estándares de la profesión docente, Marco para la buena enseñanza**. Santiago, Chile: Ministerio de Educación, 2021. Disponível em: <https://estandaresdocentes.mineduc.cl/wp-content/uploads/2021/08/MBE-2.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2023.

CHILE. **Ley n. 20.370**. Establece la ley general de educación. (12 de septiembre del 2009). Santiago, Chile: Ministerio de Educación, 2009. Disponível em: <https://www.bcn.cl/leychile/consulta/listaresultadosimple?cadena=20370&itemsporpagina=10&npagina=1>. Acesso em: 10 jan. 2023.

CHILE. **Ley n. 20.845**. De inclusión escolar que regula la admisión de los y las estudiantes, elimina el financiamiento compartido y prohíbe el lucro en establecimientos educacionales que reciben aportes del estado (08 de junio de 2015). Santiago, Chile: Ministerio de Educación, 2015. Disponível em: <https://www.bcn.cl/leychile/navegar?idNorma=1078172>. Acesso em: 10 jan. 2023.

CHILE. **Decreto n. 97**. Establece bases curriculares de la asignatura de lengua y cultura de los pueblos originarios ancestrales, para los cursos de 1° a 6° año educación básica. (09 febrero del 2021). Santiago, Chile: Ministerio de Educación, 2021a. Disponível em: <https://bcn.cl/2qm5n>. Acesso em: 10 jan. 2023.

CHILE. **Estándares Indicativos de Desempeño para los Establecimientos Educacionales y sus Sostenedores**. Santiago, Chile: Ministerio de Educación, 2021b. Disponível em: https://www.curriculumnacional.cl/614/articles-207508_estandar.pdf. Acesso em: 10 jan. 2023.

CHILE. **Escolaridad y flujos migratorios**: una oportunidad para la educación inclusiva para el personal y funcionarios/as del Ministerio de Educación. Santiago, Chile: Ministerio de Educación, 2022. Disponível em: https://migrantes.mineduc.cl/wp-content/uploads/sites/88/2022/11/Escolaridad-y-flujos-migratorios_Una-oportunidad-para-la-educacio%CC%81n-Inclusiva_DEG.pdf. Acesso em: 10 jan. 2023.

HASBUN, J.; LEYTON, C. **Avances y desafíos para una política de inclusión de estudiantes migrantes con perspectiva intercultural**. 2022. Tesis (Magíster en Gestión y Políticas Públicas) – Universidad de Chile, Santiago, Chile, 2022. Disponível em: <https://repositorio.uchile.cl/bitstream/handle/2250/193098/Avances-y-desafios-para-una-politica-de-inclusion-de-estudiantes-migrantes-con-perspectiva-intercultural.pdf?sequence=1>. Acesso em: 10 jan. 2023.

PIZA BURGOS, N. D. *et al.* Métodos y técnicas en la investigación cualitativa. Algunas precisiones necesarias. **Conrado**, v. 15, n. 70, p. 455-459, 2019. Disponível em: http://scielo.sld/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1990-86442019000500455&lng=es&tlng=es. Acesso em: 10 jan. 2023.

POBLETE, R. El trabajo con la diversidad desde el currículo en escuelas con presencia de niños y niñas migrantes: estudio de casos en escuelas de Santiago de Chile. **Perfiles Educativos**, v. XL, n. 159, p. 51-65, 2018.

SÁNCHEZ, C. **Sistemas educativos interculturales para no dejar a nadie atrás en tiempos de la covid-19.** [S. l.: s. n.], 2020. Disponible en: https://lasillaroja.org/wp-content/uploads/2021/08/Sistemas-educativos-interculturales_def.pdf. Acceso em: 10 jan. 2023.

TAPIA, M.; PERREGALLI, A. **Los procesos de institucionalización del Aprendizaje-servicio solidario en la Educación Superior.** 4. ed. Buenos Aires, Argentina: Clayss, 2022. Disponível em: https://lasillaroja.org/wp-content/uploads/2021/08/Sistemas-educativos-interculturales_def.pdf. Acesso em: 10 jan. 2023.

CRediT Author Statement

Agradecimentos: Não aplicável.

Financiamento: Não aplicável.

Conflitos de interesse: Não há conflitos de interesse.

Aprovação ética: Não aplicável.

Disponibilidade de Dados e Materiais: Os dados e materiais estão disponíveis para acesso.

Contribuição dos autores: Todos os autores contribuíram em proporções iguais para a elaboração e o desenho da pesquisa, a coleta de dados, a análise e a interpretação dos resultados e a reflexão do trabalho que resultou no manuscrito apresentado.

Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação.
Revisão, formatação, normalização e tradução

